



Pecuaristas de Rondônia conhecem tecnologias para gerar sustentabilidade, energia e renda

Fórum do Plano ABC orienta produtores na redução da emissão de carbono



Fórum de Pecuária de Baixa Emissão de Carbono em Ji-Paraná/RO

A cidade de Ji-Paraná que sedia pela quarta vez uma etapa da InterCorte, evento que vem percorrendo de forma itinerante alguns dos principais polos de pecuária brasileiros para levar informação, discussão e tecnologia aos produtores, recebeu na manhã desta quarta-feira (12) o Fórum de Pecuária de Baixa Emissão de Carbono.

A economia do estado de Rondônia tem como principais atividades a agricultura, e a pecuária sendo está a atividade do setor primário que mais se expandiu nos últimos anos no Estado, especialmente a bovina. “A pecuária de corte possui nível tecnológico elevado e tem evoluído mais rapidamente junto com a expansão das áreas de pastagens, o que torna o Estado um local promissor para inserção das tecnologias que reduzam a emissão de biogás”, explica o fiscal agropecuário do MAPA e coordenador do Projeto, Sidney Medeiros.



Maurício Oliveira, destacou as oportunidades de crédito disponível

Os produtores presentes na edição de 2017 que também discute a sustentabilidade na produção de gado de corte, conheceram a atuação e recursos do MAPA dentro do Plano ABC, que atualmente é composto por sete programas, seis deles referentes às tecnologias de mitigação, e outro com ações de adaptação às mudanças climáticas. O projeto está fundamentado na adoção, adequação e utilização de tecnologias agrícolas, como Integração-Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), Recuperação de Áreas Degradadas, Plantio Florestal Comercial e Manejo Sustentável de Florestas Nativa.

O palestrante presente no encontro e fiscal agropecuário do MAPA, Maurício Oliveira, destacou as oportunidades de crédito disponível para implantação de tecnologias que gerem sustentabilidade na produção. “Nossa expectativa é ampliar também o acesso ao crédito rural oficial (Programa ABC, Pronaf, Pronampe outras linhas de financiamento) de produtores que desejam reduzir as emissões de carbono e ampliar a sustentabilidade em suas propriedades”, esclareceu.

Na visão do consultor e palestrante do Fórum, Fabiano Coser o objetivo é levar informação e conhecimento para resolver a destinação dos dejetos, de reciclagem dos seus elementos químicos e ao mesmo tempo gerar emprego e renda. “Hoje existem tecnologias que permitem total economia, seja na forma de biofertilizante líquido ou sólido, além da tecnologia para a utilização desses efluentes por meio da biodigestão com a produção do biogás e a transformação

em energia térmica e elétrica. Realmente, fecha-se um ciclo com o aproveitamento econômico desses resíduos”, explica Coser aos participantes. “É isso que tornará a pecuária uma atividade sustentável por meio da redução de emissão de gases de efeito estufa e preservação da qualidade do solo”, resume.



Para Coser, o objetivo é levar informação e conhecimento para resolver a destinação dos dejetos

A coordenadora executiva do Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS), Beatriz Domeniconi, reforçou importância das parcerias entre os diferentes elos da cadeia em prol do desenvolvimento do setor. “Precisamos promover o debate de como viabilizar as práticas comuns adotadas, com a premissa de construir uma pecuária sustentável, justa, ambientalmente correta, e economicamente viável”, destacou.

O aproveitamento econômico dos resíduos na produção de gado de corte e leite é o futuro da atividade, segundo alguns produtores do encontro. Para Clóvis Alves, pecuarista e agricultor há mais de uma década, a inserção de sistemas que deem destinação aos dejetos da produção é um solucionador de problemas. “O passivo ambiental é muito grande e se conseguirmos evitar com a destinação dos dejetos, a partir das linhas de crédito, teremos condição de adquirir a tecnologia ainda gerar renda para propriedade”, comenta.

Para Carla Tuccilio, Diretora do Terraviva Eventos – responsável pela organização do encontro, para atender as demandas de mercado é necessário conhecer a fundo cada etapa do processo de produção de carne. “E a

sustentabilidade é processo fundamental para o crescimento da atividade em qualquer parte do país”, destaca.

O Projeto “Pecuária de Baixa Emissão de Carbono: geração de valor na produção intensiva de carne e leite”, coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), tem o intuito de, ao longo de um ano, avaliar e disseminar alternativas economicamente viáveis para o tratamento de dejetos na pecuária, como parte do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC). Para tanto, serão realizados levantamentos no Brasil e no exterior de modelos de tratamento, seguidos da avaliação econômica de cada um deles. Os modelos viáveis serão difundidos pelo Projeto por meio de workshops nas principais regiões produtoras do Brasil.

Tayara Beraldi
Assessoria de Imprensa

PECUÁRIA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO
Geração de valor na produção intensiva de carne e leite

imprensa@bovinosabc.com.br